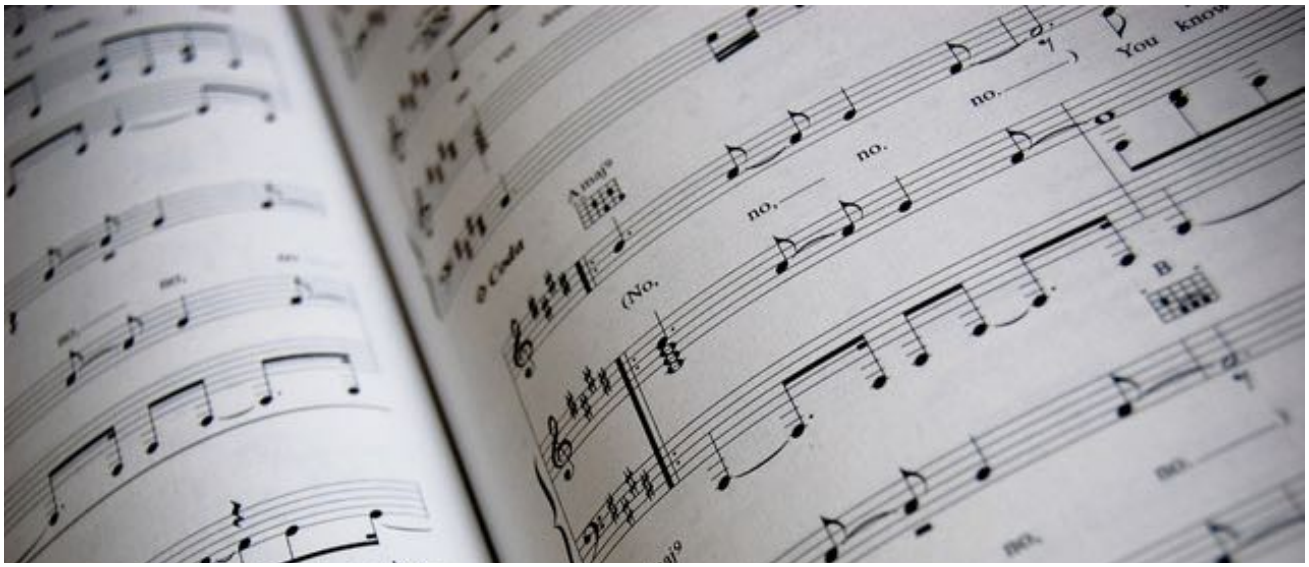
Escola do Som

CURSO LEITURA DE PARTITURA

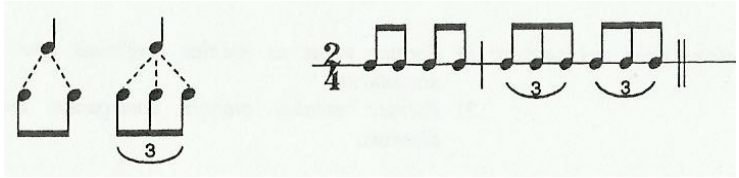
AULA 8 - QUIÁLTERAS



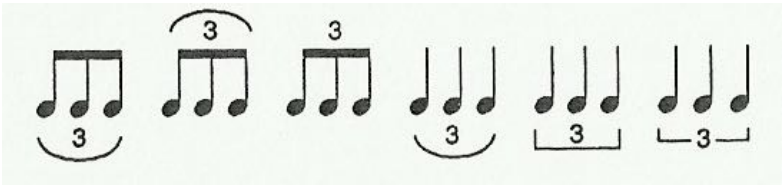
Quiálteras são grupos de notas empregados com maior ou menor valor do que normalmente representam.

São grupos de valores que aparecem modificandos a proporção estabelecida pela subdivisão de valores.

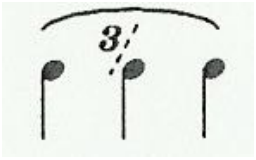
Exemplo: Três quiálteras (ou tercina) é um conjunto de três valores iguais que valem por dois da mesma espécie.



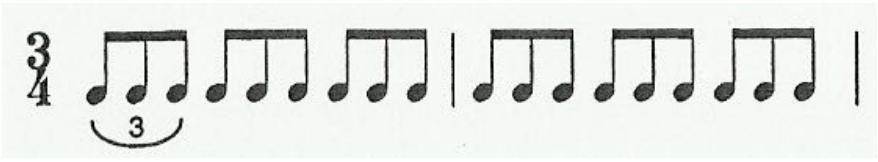
As quiálteras são indicadas por meio de um número escrito em cima ou embaixo do grupo de notas.



Conforme alguns teóricos, o número indicando a quiáltera deve ser em itálico (inclinado).

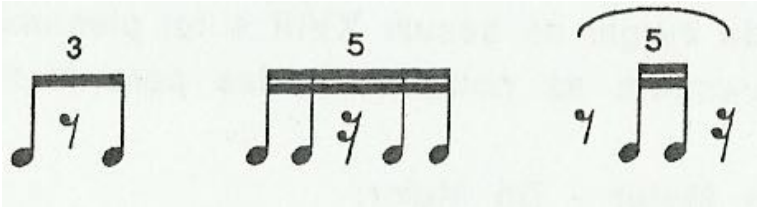


Quando se sucedem quiálteras do mesmo valor, não é necessário cifrar todas.

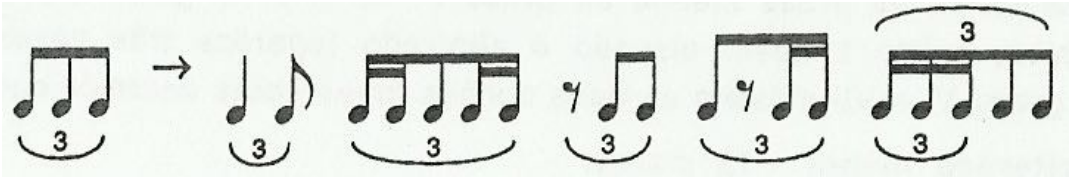


As figuras das quiálteras podem ser simplificadas, reduzindo dois ou mais valores a um. Mas, neste caso, há sempre um agrupamento subentendido que deu origem à indicação numérica da quiáltera.

As quiálteras podem ser formadas por valores positivos e negativos (notas e pausas).



Os valores que formam a que altura podem ser subdivididos.

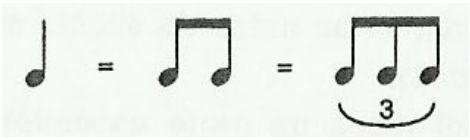


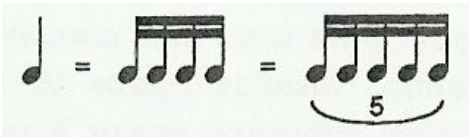
Tipos de quiálteras:

Quiáltera aumentativa

O número de notas aumenta.

Para tocar <u>mais notas</u> no mesmo espaço de tempo, elas devem ser <u>mais rápidas</u> que as notas normais.

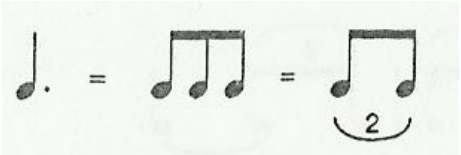


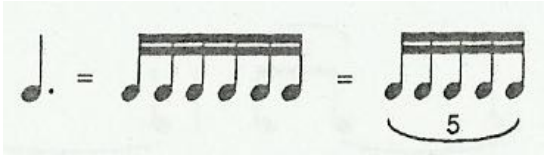


Quiáltera diminutiva

O número de notas diminui.

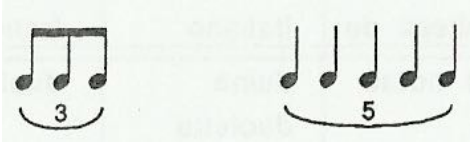
Para tocar <u>menos notas</u> no mesmo espaço de tempo, elas devem ser <u>mais lentas</u> que as notas normais.





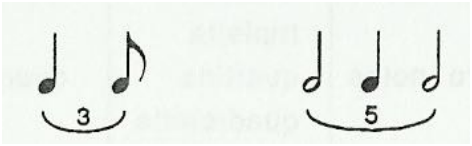
Quiáltera regular

É formada por valores iguais

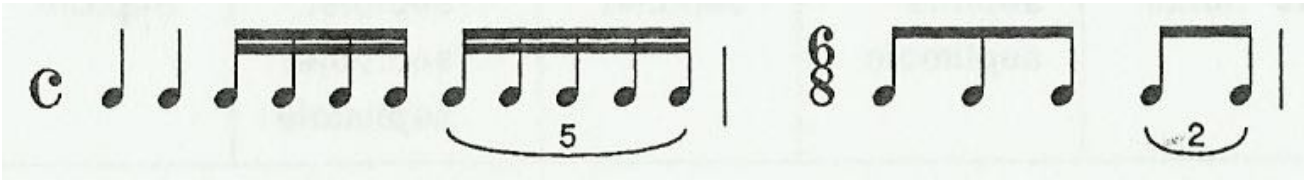


Quiáltera irregular

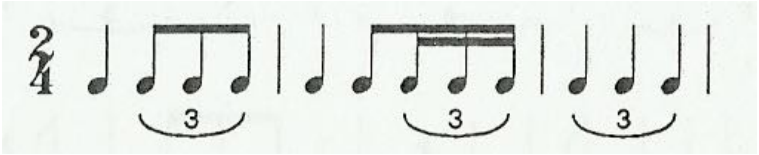
é formada por valores desiguais.



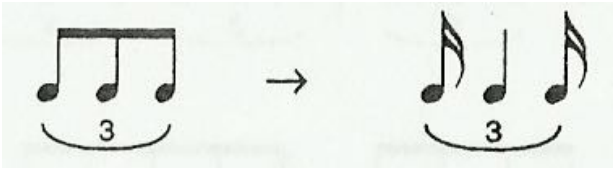
O critério de escolha da figura para a representação da quiáltera (aumentativa ou diminutiva) depende da maior proximidade entre o número de notas da quiáltera e o número de notas da subdivisão normal.



As quiálteras podem ser formados nos tempos, nas partes de tempo e preenchendo o compasso inteiro.



Quiáltera sincopada é formada por síncopes.



Denominação da quiáltera:

Com duas notas	Duina
Com três notas	Tercina
Com quatro notas	Quartina
Com cinco notas	Quintina
Com seis notas	Sextina
Com sete notas	Septina